

CURSO DE REDAÇÃO - SUZANA LUZ

NOME: Elaine Yoko Flori

(T2)

PROPOSTA Nº 3: Lições de atores públicos e privados

para tornar as cidades mais inclusivas.



1 O geógrafo Milton Santos, na obra "O Reconhecimento", expõe a riqueza das cidades advinda de sua expressiva diversidade social, em que a inclusão é vista como fundamental. No entanto, apesar de tal característica, verifica-se a falta de políticas direcionadas à modernização da infraestrutura urbana, fato que prejudica a inclusão de grande parte dos habitantes quanto à utilização de seus serviços. Dessa forma, é imprescindível que tanto o setor público como o privado articulem-se para a inovação desses espaços, os quais devem atender às demandas da população e promover o seu bem-estar integralmente.

2 Nesse sentido, a implementação de novas tecnologias mostra-se como forma de favorecer maior inclusão nas áreas urbanas, tendo em vista o seu potencial em reconhecer rapidamente possíveis problemas e necessidades dos cidadãos. Essa propriedade foi apresentada no programa televisivo "Expresso Cidade", no qual foi explicado sobre como a dinâmica de coleta e interpretação de dados por ferramentas baseadas em IoT, "Internet of Things", contribui para melhores planejamentos de ruas e maior eficiência nos meios de locomoção. Por esse motivo, parcerias público-privadas que visem a modernização desses espaços com recursos digitais certamente contribuiriam a acessibilidade de tais seus serviços essenciais.

3 Além disso, cumpre salientar que tal desenvolvimento, aliado à inovação tecnológica, deve sempre se direcionar ao bem-estar geral de todos os que se beneficiarão com ele. Sob essa perspectiva, o arquiteto dinamarquês Jan Gehl, em seu livro "Cidades para Pessoas", reforça a importância de o planejamento urbano ser pensado de maneira a facilitar as relações e as atividades humanas, bem como a ^{eleva} ~~eleva~~ a qualidade de vida dos habitantes. Por fim, ao considerar o baixo nível de inclusão das cidades brasileiras, é evidente a urgência da aplicabilidade de projetos municipais que estabeleçam esforços interstatoriais voltados ao suprimento das necessidades de todos cidadãos.

4 Portanto, a fim de aprimorar a dinâmica e infraestrutura urbanas, é preciso que as prefeituras implementem recursos tecnológicos na prestação de seus serviços, por intermédio de parcerias com empresas do ramo digital, as quais devem estar comprometidas com a modernização das cidades, sobretudo com aplicações de IoT. Ademais, é imperioso que o Poder Executivo municipal torne os meios urbanos mais adaptáveis às diferentes condições dos indivíduos, mediante aplicação de planos diretores com mecanismos de inclusão em obras públicas e privadas. Espera-se, com tais ações, que as sociedades deixem de limitar para permitir a expressão da diversidade humana descrita por Milton Santos.